

SAPPA



TELR



Apresentação



Já parou para pensar quem faz os seus tênis, sapatos, chinelos e sandálias? Quem são estes profissionais que estão por trás do desenvolvimento, colagem e montagem até chegar ao produto final lá na prateleira? Ou a um clique do seu carrinho? A partir deste questionamento percorremos dois polos calçadistas importantes, Rio Grande do Sul e Franca/São Paulo, junto da equipe da Kisafix, para contar as histórias desses especialistas que se dedicam diariamente para trazer mais conforto, sofisticação e proteção aos pés de milhões de pessoas.

Muitos deles, com mais de 30 anos de profissão, viram suas vidas pessoais se mesclarem à rotina na indústria. As mãos que costuram, colam, pregam, montam, entre tantas outras funções, são as mesmas que embalam os filhos e, agora, os netos. São pessoas como Pedro Lino de Souza, de Campo Bom/RS, que aos 79 anos nem pensa em parar. Deve suas conquistas ao calçado e não se imagina fazendo outra coisa. Ou então como Sandra Cristina Bessa, de Franca/SP, que busca ser exemplo à família e é grata pela trajetória de 34 anos no setor calçadista.

Nas páginas a seguir você também conhecerá as histórias de Irani Lopes de Brito, Isilda Batista de Oliveira, José Tenório Schaab e Vilson Luis Reis. Neste 25 de outubro, Dia do Sapateiro, eles representam as quase 300 mil pessoas empregadas no setor calçadista, em um Brasil que ocupa o posto de quinto maior produtor mundial. São eles que fazem o seu calçado. Boa leitura!



INICIATIVA:

Exclusivo

REALIZAÇÃO:



APOIO:

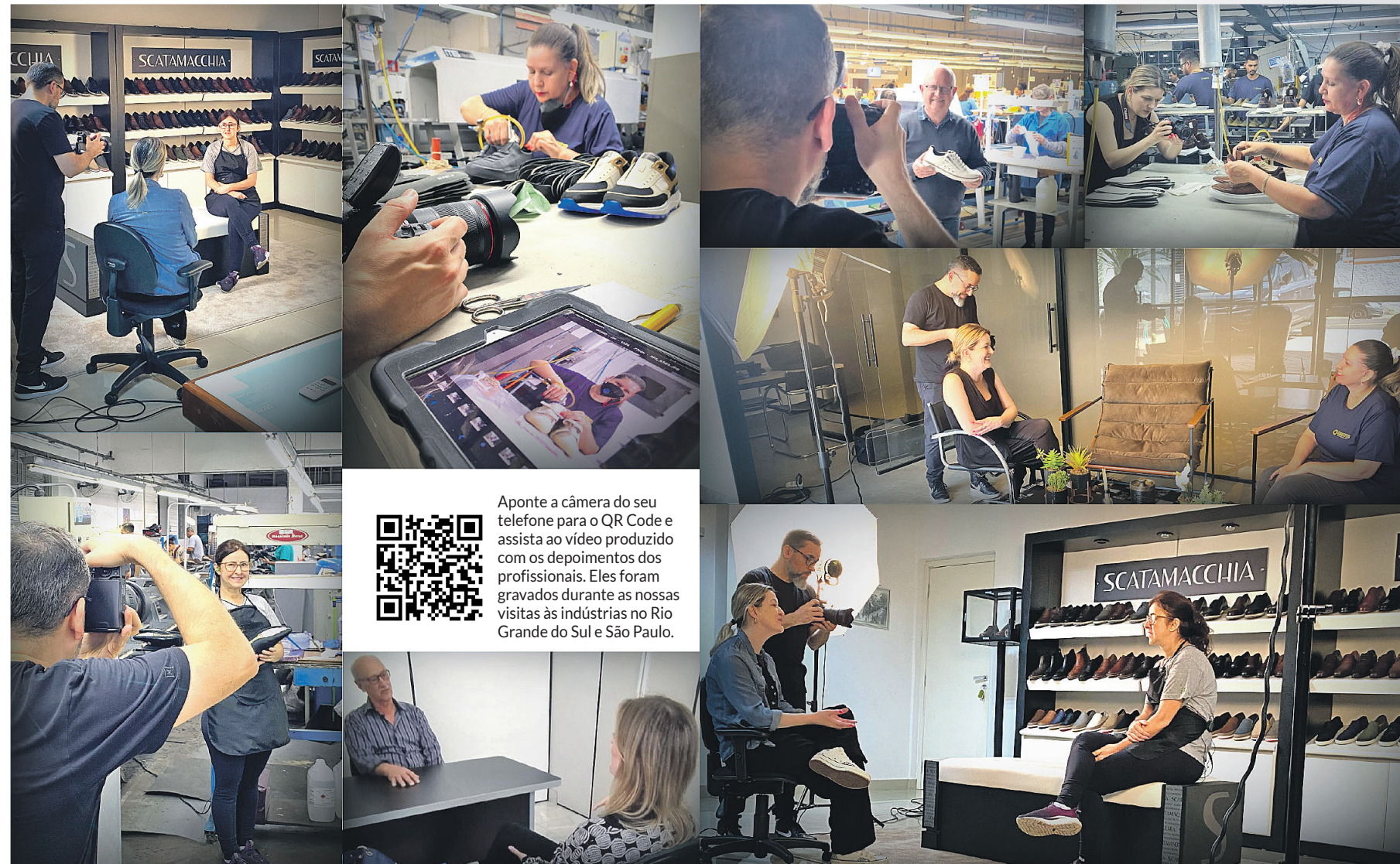


Textos e edição:
Luana Rodrigues

Diagramação:
Alan Machado

Imagens: **Rodrigo Fanti/RPDOIS Imagem**

Tratamento de imagens: **Andrei Saul – Flat Imagem**



Aponte a câmera do seu telefone para o QR Code e assista ao vídeo produzido com os depoimentos dos profissionais. Eles foram gravados durante as nossas visitas às indústrias no Rio Grande do Sul e São Paulo.



**Nas passarelas,
cada passo tem
um pouco do
talento dela.**



Isilda

PROFISSÃO DE FAMÍLIA

Comecei muito nova a trabalhar no setor calçadista e, hoje, tenho 37 anos de profissão. Tenho vários colegas, vejo muitas pessoas todos os dias, converso e fiz muitas amizades. Cada fábrica que passei conquistei amigos novos e, muitos, tenho contato até hoje.

A profissão é algo que faz parte da minha família, outras duas irmãs também trabalham com o calçado. Já me acostumei com a rotina porque é um bom trabalho, que te dá segurança.

Passei por muitas áreas dentro do setor calçadista. Já trabalhei de coladeira de peças, já fiz curso de chanfradeira, de respontadeira, já moldei... Mas o que eu gosto mesmo é de colar!

Nestes meus quase 40 anos de experiência, muitas coisas mudaram (e para melhor). A tecnologia veio para facilitar a nossa profissão.

Para além da carreira no calçado, tenho mais um grande sonho: comecei a estudar Pedagogia neste ano e pretendo concluir o ensino superior.



“

*JÁ TRABALHEI
DE COLADEIRA
DE PEÇAS, JÁ
FIZ CURSO DE
CHANFRADEIRA, DE
RESPONTEIRA,
JÁ MOLDEI... MAS
O QUE EU GOSTO
MESMO É DE
COLAR!*

”

Isilda Batista de Oliveira
49 anos, coladeira de calcanheira na
Calçados Shelter, em Franca/SP



Com sofisticação e elegância em cada detalhe, o trabalho dela brilha.



Sandra

ORGULHO EM PERTENCER

Eu relaciono minha carreira com minha vida porque comecei muito cedo. Sempre tive muitos sonhos. Hoje em dia tenho a minha família, olho para trás e agradeço a Deus por sempre ter trabalho, ter me esforçado para alcançar outras metas, tanto profissionalmente quanto na minha vida pessoal, e eu passo isso para os meus filhos.

Uma coisa que nunca vamos nos arrependar é de trabalhar porque é assim que se geram os frutos. A nossa dignidade é construída através do trabalho.

O setor calçadista está presente não só na minha vida, como na dos meus irmãos também. Nós todos atuamos na área. Por isso, acho importante ter um dia para homenagear os sapateiros. É uma classe que trabalha muito,

bastante dedicada, que vem de longa data e possui muita tradição.

Às vezes, as pessoas olham um sapato bonito, mas não sabem quem está por trás dele e todo o processo necessário até chegar ao produto final. Aliás, cada processo tem o seu valor e o carinho do trabalhador.

Para além do profissional, meu sonho é ver meus filhos formados, encaminhados na vida e se espelhando em mim.



“
 POR ISSO, ACHO IMPORTANTE TER UM DIA PARA HOMENAGEAR OS SAPATEIROS. É UMA CLASSE QUE TRABALHA MUITO, BASTANTE DEDICADA, QUE VEM DE LONGA DATA E POSSUI MUITA TRADIÇÃO.
 ”

Sandra Cristina Bessa

Trabalha há 34 anos no setor calçadista, coladeira na Jacometti Calçados, em Franca/SP



Com o trabalho dela, conforto e proteção aos pés é certeza.

Irani

35 ANOS DE CARREIRA

Trabalho há 35 anos no setor calçadista e já passei por diversas áreas dentro da indústria, atuando como serviços gerais, preparadora, costureira e auxiliar. Inclusive, também já atuei no ateliê da empresa.

Hoje, enxergo minha trajetória com muita gratidão e me sinto realizada porque sempre me dei bem nos lugares por onde passei. Fiz muitas amizades, mas o que gosto mesmo é de trabalhar! De colocar a mão na massa. Gosto de ver tudo funcionando e de fazer "a coisa andar". Quando vou a uma loja e encontro o cal-

çado pronto, basta olhar para ele e já sei se é confortável ou não.

Nossa profissão merece ser valorizada, afinal, todos nós precisamos de um par de sapatos para usar nos pés. Então, nada mais justo do que nós termos um dia para nos homenagear: o Dia do Sapateiro.

Atualmente, não me vejo trabalhando em outra área fora do setor calçadista. Gosto muito do que faço e de estar aqui. Valorizo minha história e tudo o que fiz ao longo destas três décadas de profissão.

“

*NOSSA PROFISSÃO
MERECE SER
VALORIZADA,
AFINAL, TODOS
NÓS PRECISAMOS
DE UM PAR DE
SAPATOS PARA
USAR NOS PÉS.*

”

Irani Lopes de Brito

49 anos, auxiliar de produção na Neorubber, em Capela de Santana/RS





Quando o assunto é colagem, ele tá sempre no controle.



José

UM PASSO DE CADA VEZ

Minha carreira começou em 1975. Trabalhava com meus pais, era o mais velho de oito irmãos, e resolvi sair de Santa Maria do Herval para morar em Dois Irmãos.

Minha primeira função foi de serviços gerais e, dois anos depois, comecei a ser coringa de esteira. Virei chefe de montagem e fui promovido a gerente de produção. Comecei no chão de fábrica e, aos poucos, desempenhei novas funções.

Eu só sei fazer sapato! Tudo o que eu tenho hoje eu conquistei por causa do calçado. Não só eu, como também a minha família. No dia a dia a coisa mais importante que se tem são as pessoas. Sem elas, nada acontece! Então, é por isso que elas preci-

sam estar em primeiro lugar, antes de qualquer máquina, antes de tudo. Acho fundamental existir um dia para homenagear os sapateiros, até porque o calçado emprega muita gente.

O setor é essencial para a economia do nosso Estado, para o Brasil e para todas as pessoas que estão envolvidas. Meu sonho é trabalhar por muitos anos ainda! Quero continuar e contribuir com meu conhecimento para as novas gerações de profissionais.



“
 NO DIA A DIA
 A COISA MAIS
 IMPORTANTE QUE
 SE TEM SÃO AS
 PESSOAS. SEM ELAS,
 NADA ACONTECE!
 ENTÃO, É POR ISSO
 QUE ELAS PRECISAM
 ESTAR EM PRIMEIRO
 LUGAR, ANTES DE
 QUALQUER MÁQUINA,
 ANTES DE TUDO.

José Tenório Schaab
 63 anos, gerente de produção na
 Calçados Pegada, em Dois Irmãos/RS



A qualidade do produto que chega aos seus pés passa pela análise completa dele.



Vilson

DEDICAÇÃO AO CALÇADO

Me formei na faculdade e meu primeiro serviço foi costurar. Depois, aprendi a montar, cortar, passei por várias operações. Fui conserteiro, supervisor, fui indo até chegar ao cargo de gerente de Treinamento e Qualidade. Abri minha consultoria, um negócio próprio e, agora, estou há um ano na RDois, fábrica de EVA injetado.

Eu gosto muito de trabalhar com pessoas, ensinando e treinando, sempre foi a área que mais gostei: tendo metas, atingindo elas, e buscando o melhor aproveitamento dos recursos.

Nestes anos todos, aprendi que vencer a concorrência não é fácil. As pessoas que compõem a tua equipe são o único diferencial que pode te fazer vencer. Ninguém vai ter a tua equipe,

ninguém vai ter os teus colaboradores, e sempre foi através deles que as melhores práticas foram alcançadas.

As partes básicas na produção do calçado são: o desenvolvimento, a compra, a produção e a venda. Ou seja: o calçado passa por uma série de mãos. E essa mão de obra é fundamental. Hoje, tudo o que eu sou, tudo que eu tenho, é graças aos meus 40 anos de vida no sapato.



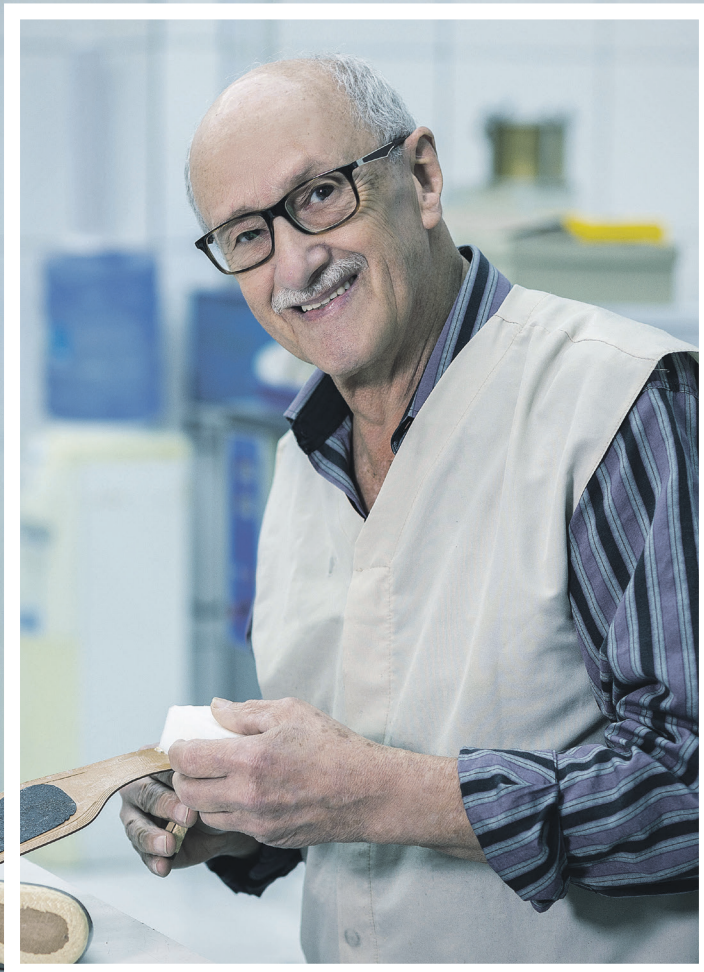
“

OU SEJA: O CALÇADO PASSA POR UMA SÉRIE DE MÃOS. E ESSA MÃO DE OBRA É FUNDAMENTAL. HOJE, TUDO O QUE EU SOU, TUDO QUE EU TENHO, É GRAÇAS AOS MEUS 40 ANOS DE VIDA NO SAPATO.

”

Vilson Luis Reis

62 anos, atua na área de Produção e Qualidade, na RDois, em Taquara/RS



A experiência de quem sabe o caminho para entregar qualidade em tudo que faz.



Pedro

SEGREDO DO SUCESSO

Cheguei a Campo Bom em 30 de janeiro de 1966. Em 2 de fevereiro comecei a fazer sapato. Meu primeiro emprego foi na Jubileu, por sete anos e meio. Fiz um acordo para sair e, com o dinheiro, comprei umas madeirinhas para construir minha casa e deixar o aluguel.

Três dias depois fui à Schmidt Irmãos e consegui meu novo emprego. Trabalhei 25 anos, sendo chefe numa esteira por 19. Me aposentei e pensei em não voltar mais a trabalhar. Fiquei oito meses em casa, mas não aguentei. Larguei um currículo e, em uma semana, me chamaram. Desde então já se passaram mais 25 anos.

Trabalhar faz bem para a saúde! E outra coisa: eu sempre brigo para o sapato sair bem feitinho. Gosto de olhar e enxergar uma qualidade boa. Quem quer ser um sapateiro profissional tem que estar sempre pensando em como trabalhar da melhor forma. Cada detalhe faz a diferença.

Agradeço ao velhinho lá em cima que me deu força e saúde. Tudo o que eu tenho consegui com as minhas próprias mãos, nunca ganhei nada.

A receita para chegar até aqui? Se cuidar. Não fumo, não bebo. Meu sonho é continuar trabalhando até quando Deus quiser.

“

QUEM QUER SER UM SAPATEIRO PROFISSIONAL TEM QUE ESTAR SEMPRE PENSANDO EM COMO TRABALHAR DA MELHOR FORMA. CADA DETALHE FAZ A DIFERENÇA.

”

Pedro Lino de Souza
79 anos, serviços gerais na Cannes Calçados, em Campo Bom/RS



Accesse o nosso site e fique por dentro das novidades.

25 de Outubro
Uma homenagem da Kisafix ao
profissional calçadista pelo seu dia.

